



Processo de Autoavaliação e Planejamento dos Cursos de Graduação da UFPel

**Universidade Federal de Pelotas
2015**



A Importância do Processo de Autoavaliação e Planejamento dos Cursos de Graduação

Universidade Federal de Pelotas
2015

A qualificação pode diminuir a evasão?

As vagas ociosas podem sugerir um uso aquém da infraestrutura dos cursos, implicando diretamente nas matrizes docente e orçamentária das unidades. Dentre as principais causas da evasão, costuma-se destacar as seguintes:

- A mobilidade permitida pelo SISU, tanto internamente quanto entre instituições;
- O desinteresse do aluno pelo curso escolhido;
- Abertura de cursos sem um estudo adequado de demandas;
- A qualidade dos cursos;
- A infraestrutura da Universidade;
- O engessamento dos currículos e a carga-horária dos cursos.


O aluno que tem uma **nota alta no ENEM** pode escolher realizar seu curso em uma dentre diversas universidades, já o aluno que possui uma nota baixa tem que se submeter àquela instituição que possui uma **nota de corte menor** (seu universo de escolha é muito mais limitado). Muitas vezes o aluno com nota baixa no ENEM inicia um curso em uma instituição distante de sua região apenas para **não perder um ano de estudos** e fica aguardando a possibilidade de ingressar na Universidade pretendida originalmente. Alguns alunos ingressam na Universidade para **se preparar melhor** em alguma área de conhecimento para tentar ingressar em outro curso posteriormente. Alguns alunos ingressam em um curso com média de corte menor para depois tentar **transferência interna** para um curso mais concorrido.

A UFMG é uma das melhores universidades do Brasil e é natural que os estudantes queiram realizar sua formação em uma universidade nacionalmente reconhecida por sua qualidade de ensino. Apesar das diversas dificuldades impostas pelo SISU, a **UFMG é uma das universidades com um dos índices de evasão mais baixos do país**, pois é mais comum acontecer de os alunos migrarem de outras universidades para a UFMG do que o contrário. Essa é uma evidência de que **a qualificação é o caminho para a atração de novos alunos e também para minimizar os efeitos da evasão.**

A UFMG ocupa a **4ª posição** no ranking nacional e está entre as 600 melhores universidades do mundo. A UFPel ocupa a **35ª posição** no ranking nacional e não está entre as 800 melhores universidades do mundo.

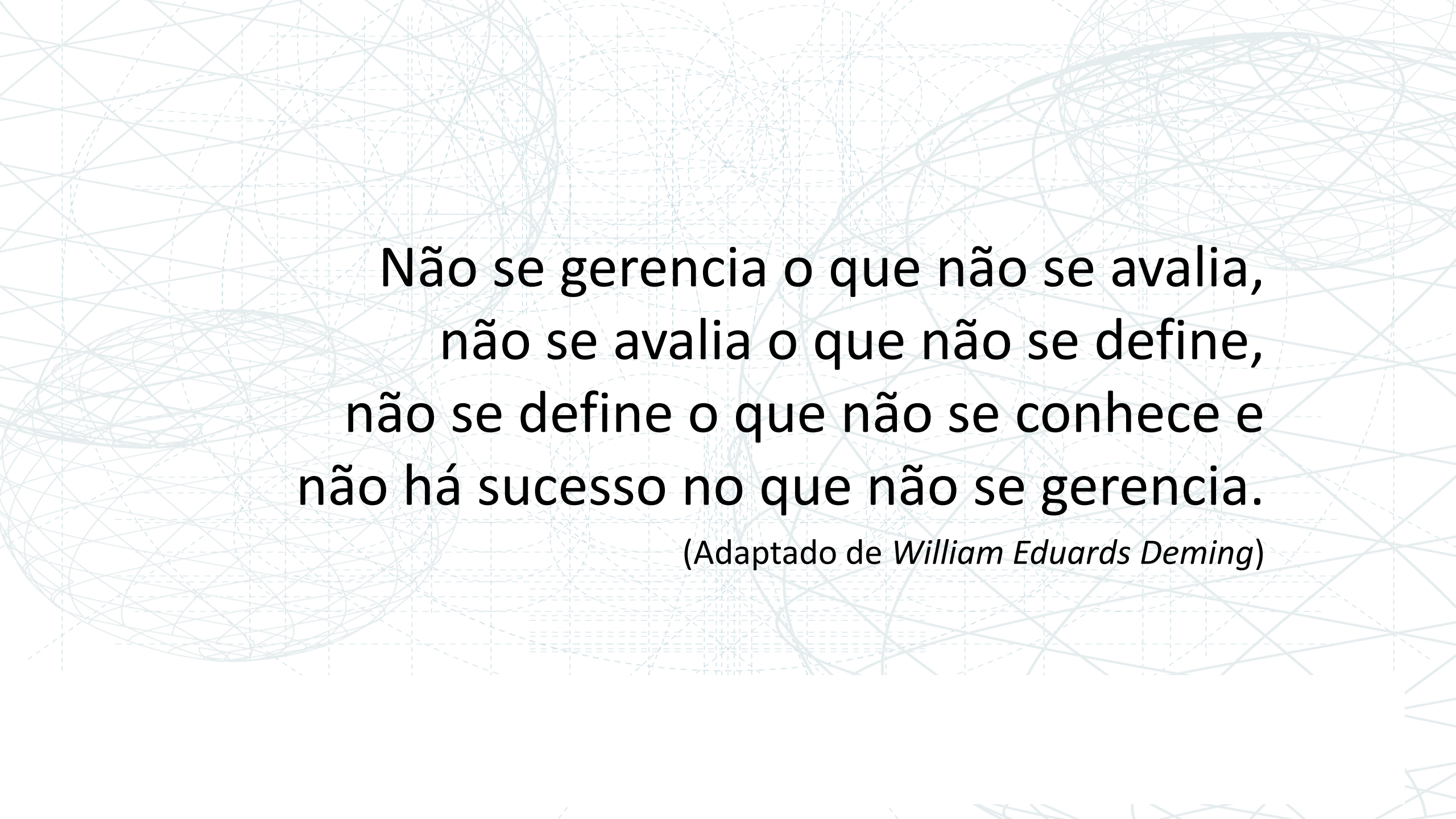
Qual é a posição que desejamos ocupar?

**UFPel
2015**



***A Qualificação Acadêmica nos Cursos de
Graduação da UFPel***

Universidade Federal de Pelotas
2015



Não se gerencia o que não se avalia,
não se avalia o que não se define,
não se define o que não se conhece e
não há sucesso no que não se gerencia.

(Adaptado de *William Edwards Deming*)

A Importância do Diálogo

A excelência acadêmica de uma instituição só é possível com a qualificação dos cursos ofertados. **A qualificação de um curso implica necessariamente em conhecer e avaliar seus processos e objetivos, conhecer a opinião de seus discentes e docentes, planejar ações para solucionar dificuldades, estabelecer metas e avaliar o progresso das ações implementadas.** Isso significa que o processo de qualificação só é possível com muito **diálogo** entre todos os atores envolvidos.

A Participação dos Membros do Colegiado

Os colegiados dos cursos, com o apoio dos NDEs, **precisam se habituar a discutir suas dificuldades e planejar estratégias para resolvê-las, pois o processo de mobilização gera mais responsabilidade nos atores envolvidos.** O coordenador deve incentivar seus docentes e discentes a opinar no processo de autoavaliação, **a participar nas decisões no que diz respeito ao planejamento estratégico do curso** e a acompanhar a implementação das ações para a qualificação do curso. A **participação** amplifica as ações, ocasionando uma substancial melhoria nas relações de todos os envolvidos.

A Valorização dos Recursos Humanos

A valorização dos atores possui uma relação direta com a motivação e a produção acadêmica, por isso é importante promover a valorização e a qualificação docente. Os docentes são os atores mais importantes do processo de qualificação do curso, portanto **a motivação pode ajudar a aumentar o potencial e a iniciativa no trabalho em equipe**. É importante que os objetivos e metas do curso sejam claros e objetivos, pois isso fará com que todas **as ações estejam orquestradas** para alcançar tais objetivos e metas. Os técnicos-administrativos também possuem um papel fundamental no desenvolvimento e qualificação dos cursos, por isso a importância de promover a valorização e a qualificação destes profissionais.

A Importância da Constância de Propósitos

As mudanças ou alterações, assim como as decisões coletivamente apuradas, devem ser regularmente reforçadas com todos os atores envolvidos no processo de autoavaliação e planejamento estratégico do curso. É importante que as ideias sejam coerentes com o que está previsto no PPC do curso e também com o PPI e PDI da Universidade. Os processos precisam ser implementados gradualmente para que as mudanças ou alterações mais significativas possam ser efetivadas. O processo de qualificação exige, portanto, uma **constância de propósitos**.

A Qualificação Contínua

Os cursos precisam antecipar suas necessidades, se comprometendo a melhorar, inovar, utilizar novas tecnologias, inserir metas e adotar indicadores de desempenho. É importante avaliar as ações e processos do curso, observar o desempenho do curso em relação aos cursos oferecidos em outras instituições, assumir novos desafios e utilizar novas tecnologias e metodologias. A excelência acadêmica e institucional só acontece com a **qualificação contínua** dos cursos.

O Papel do Coordenador

O controle da implementação das ações se torna mais eficiente quando a responsabilidade é descentralizada, portanto o coordenador do curso possui a importante tarefa de dividir responsabilidades entre todos os atores envolvidos no processo de qualificação do curso. É importante que cada membro da equipe tenha clareza a respeito de suas atribuições e que se responsabilize pelas eventuais falhas no decorrer do processo. O **coordenador do curso** não é um funcionário de seus colegas, mas sim um gerenciador de tarefas coletivamente instituídas. É importante avaliar constantemente os objetivos do curso e as ações instituídas para satisfazer tais objetivos.

Implementando a Qualificação

Planejar e formalizar o planejamento é essencial para atingir os objetivos do curso, portanto, os processos devem se tornar rotineiros e sistemáticos. É extremamente importante identificar no processo de autoavaliação e planejamento as ações que podem ser realizadas pelo curso e as ações que devem ser promovidas por iniciativas institucionais. No processo de qualificação dos cursos certamente será necessária a implementação de ações institucionais. Eventuais erros de planejamento nunca devem ser ignorados, pois é através do reconhecimento destes erros que as ações corretivas poderão ser implementadas.

Desafios para a Qualificação dos Cursos

- A qualificação é um processo constante que exige **autoavaliação** e **planejamento** estratégico;
- A qualificação implica em ajustes nos processos organizacionais dos cursos;
- A qualificação implica na implementação de ações sempre que estas forem necessárias;
- A qualificação implica em promover estratégias para a qualificação dos recursos humanos;
- A qualificação implica na avaliação e supervisão constante das ações implementadas;
- A qualificação implica na valorização dos atores envolvidos no processo;

Impactos da Qualificação nos Cursos

- A melhoria da qualidade de ensino;
- A melhoria no desempenho dos cursos nas avaliações externas;
- A atração de alunos que têm os cursos como primeira opção;
- A ampliação do número de alunos que, potencialmente, possuem médias mais altas no ENEM;
- A redução da evasão, da retenção e aumento da taxa de sucesso;
- A melhoria dos ambientes de trabalho;
- A consolidação da UFPel como centro de excelência na formação de profissionais não apenas no âmbito regional, mas nos âmbitos nacional e internacional.



Apresentação do Instrumento de Autoavaliação

Universidade Federal de Pelotas
2015

Comissões de Trabalho

Dimensão Didático-Pedagógica:

Prof. Dr. Luciano da Silva Pinto (Biotecnologia)
Prof. Dr. Cláudio Baptista Carle (Antropologia)
Prof^a. Dr^a. Letícia Mascarenhas (Nutrição)
Prof^a. Dr^a. Afra Suelene (PRG)
Prof. Dr. Juliano do Carmo (CORAC/PROPLAN)
Taed. Maria Luiza Menna (PRG)

Avaliação Discente

Prof. Dr. Juliano do Carmo (CORAC/PROPLAN)
Prof. Dr. Eduardo Nova Cruz (Odontologia)
Prof^a. Dr^a. Ediane Acunha (PRAE)
Prof^a. Dr^a. Maria Criistina Werlang (Farmácia)

Dimensão de Infraestrutura

Prof. Dr. Júlio Mattos (CORAC/PROPLAN)
Prof. Dr. Rogério Royer (Engenharia de Produção)
Prof. Dr. Juliano do Carmo (CORAC/PROPLAN)
Prof. Dr. Fábio Schramm (CPDI/PROPLAN)
Prof. Dr. Werner Ewald (Música)

Planejamento

Prof. Dr. Fernando Simões (Física)
Prof^a. Dr^a. Andyara Viana Barbosa (Turismo)
Prof. Dr. Fábio Schramm (CPDI/PROPLAN)
Prof. Dr. Leonardo Oliveira (Engenharia Madeireira)

Universidade Federal de Pelotas
2015

1. Instrumento de Autoavaliação

- **Produzido com base no instrumento de avaliação do INEP**

2. Avaliação do Curso pelo Discente

- **Produzido com base no questionário do ENADE (PPC, Infraestrutura, etc.)**

3. Instrumento de Planejamento

Cronograma de Aplicações

30/11/2015: Início do processo de elaboração do edital PROEQUIP 2016

14/12/2015: Conclusão da avaliação pelos discentes em relação aos cursos;

21/12/2015: Conclusão do cadastro de laboratórios;

21/12/2015: Conclusão da auto-avaliação na dimensão de infraestrutura;

30/05/2016: Conclusão da auto-avaliação na dimensão didático-pedagógica;